

## DIFERENÇAS CULTURAIS E SEUS REFLEXOS NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS: UM PARALELO ENTRE BRASIL E COREIA DO SUL

Giuvan Valdenir Velozo<sup>1</sup>

Melissa Pereira Monguilhott<sup>2</sup>

### Resumo

A dependência por produtos, serviços e conhecimento faz com que cada país busque estreitar sua relação com outras nações, por meio de acordos e parcerias, a fim de suprir estas necessidades. O Brasil e a Coreia do Sul são países em desenvolvimento, de culturas muito distintas, que sofreram um grande crescimento econômico nas últimas décadas, e mesmo possuindo um histórico recente em suas relações, ambos os países demonstram grandes interesses em continuarem a firmar acordos em diversos setores da economia. Estes acordos permitem vantagens para ambos os países, pois as empresas são atraídas a iniciarem seus investimentos, dando início as futuras negociações. Contudo, para que os acordos possam ser feitos entre as organizações, faz-se necessário que o negociador entenda sobre os processos da negociação internacional, assim como informações sobre o país a qual se deseja negociar, principalmente relacionado a cultura, uma vez que isto se torna um diferencial para este profissional e crucial para o bom relacionamento entre as organizações. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar as diferenças culturais entre o Brasil e a Coreia do Sul e seus reflexos nas negociações internacionais entre ambos os países. Tem como objetivos específicos destacar os aspectos históricos, geográficos, econômicos, sociais e políticos presentes na Coreia do Sul e no Brasil, de forma individual. Apresentar a relação comercial entre a Coreia do Sul e o Brasil, identificando seus principais acordos bilaterais e também demonstrar a importância da negociação internacional e da cultura, destacando as principais diferenças culturais entre ambos os países que possam interferir neste processo. A pesquisa foi feita por meios bibliográficos, através de materiais publicados em livros, sites e artigos. Os fins da pesquisa são utilizados meios descritivos. Conclui-se que apesar da pequena participação comercial do Brasil com relação a Coreia do Sul, a relação está crescendo gradativamente ao longo dos últimos anos e isto é essencial para o país. E com mais acordos firmados, mais os países se tornam alvo de empresas internacionais, evidenciando a necessidade de se conhecer melhor os aspectos que norteiam a negociação internacional.

Palavras-chave: Negociação; Cultura; Brasil; Coreia do Sul.

1 Graduando no Curso de Comércio Exterior da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Itajaí.

2 Professora Especialista do Curso de Comércio Exterior da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Itajaí.